



Prezados Senhores Acionistas, As referidas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo os critérios dos órgãos reguladores aos quais está companhia e suas controladas estão sujeitas. Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Notas Explicativas da CBM Participações S.A. e a suas controladas, relativos ao exercício findo em 31/12/24. As referidas demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas segundo os critérios dos órgãos reguladores aos quais a sua controlada Neve Seguros está sujeita. Neste relatório, a CBM Participações S.A. é tratada como "Companhia" e o termo "Grupo" é usado para tratar o conjunto formado pela CBM e suas Controladas Neve Seguros (também tratada como "Seguradora" ou "NEWE"), a Green Data e a C2M Participações. A Companhia foi constituída com objeto principal a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresariais. No decorrer do exercício findo em 31/12/23, ocorreram aportes de capital que resultaram em um aumento de R\$41.370 no Capital Social. Em 29/06/23, a Companhia passou por um aumento de capital com roll-up dos acionistas da controlada Neve Seguros, no valor de R\$19.770 e em 18/07/23 um novo aporte pelo fundo de investimento Insureliance Investment Fund Private Equity II SCA SICAV RAIF (doravante denominada por "Insureliance Investment") de R\$21.600. Em 31/12/23, seu controle acionário está distribuído da seguinte forma: 62,28% pertencente aos sócios majoritários, 35,31% pertencente ao fundo Insureliance Investment e 2,41% pertencente aos sócios minoritários. O capital social subscrito e totalmente integralizado no montante de R\$ 56.880 (R\$ 56.880 em 31/12/23) dividido em 26.423.017 (26.423.017 em 31/12/23) quotas nominiais. Atualmente, o Grupo possui um patrimônio líquido de R\$69.374 (R\$ 79.527 em 31/12/22). A CBM, através da sua Controlada Neve Seguros, irá direcionar seus interesses para atender ao mercado brasileiro no fornecimento de produtos de seguros especiais aos clientes,

adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões éticos. A CBM, através da sua Controlada Green Data, busca capacitar empresas no mercado financeiro agrícola e oferecer análises socioambientais acessíveis, garantindo as melhores práticas ASG (Ambiental, Social e Governança) e mitigando o gerenciamento de riscos com maior eficiência e economia. **Prêmios emitidos:** Os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 R\$ 129,5 milhões, com aumento de R\$ 23 milhões ou 27,8% em relação ao exercício de 2023. No Rural os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 o saldo de R\$83,7 milhões (R\$58,1 milhões em 31/12/23), o aumento foi influenciado pela mudança na estratégia do Grupo, por meio da Seguradora em diversificar a venda de prêmios emitindo em outros ramos rural, o aumento no preço da commodity e, ainda, uma nova estratégia de crescimento. Em Riscos Financeiros os prêmios emitidos totalizaram em 31/12/24 o saldo de R\$42,1 milhões (R\$40 milhões em 31/12/23), o aumento ocorreu essencialmente devido a uma nova estratégia de crescimento adotado para os próximos anos em linhas financeiras. **Sinistralidade:** Em 31 de dezembro 2024, a sinistralidade média apresentou índice de 85,55%, uma redução de 27,39% em relação ao exercício anterior. A sinistralidade do exercício ainda está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safas anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/22. **Despesas administrativas:** Em 31 de dezembro 2024, as despesas administrativas do Grupo totalizaram R\$37,1 milhões, em 2023 o saldo foi de R\$ 32,7 milhões, apresentando um aumento de R\$ 4,5 milhões (13,80%). **Resultado financeiro:** O resultado financeiro no Grupo totalizou em 31/12/24 R\$7,5 milhões, redução de R\$ 351 mil ou 4,47% em relação ao mesmo exercício do ano anterior. A taxa SELIC ao longo de 2024, apresentou uma pequena variação (11,75% a.a. para 12,25% a.a.) passando, porém, por uma média aproximada de 13,30% em

2023 e 10,92% em 2024. Adicionalmente, em 2024 o Grupo, por meio da Seguradora efetuou acordos judiciais que contribuíram para um alto desembolso de caixa e consequentemente uma redução de rentabilidade das aplicações financeiras. A política de investimentos do Grupo tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras. Dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional. **Resultado do Exercício:** Em 31 de dezembro 2024, o Grupo totalizou um prejuízo de R\$ 10 milhões, aumento de R\$ 2,2 milhões, ou seja, aumento de 28,6% em relação ao ano anterior. O resultado no exercício ainda sofre impacto das perdas catastróficas causadas pelo clima de 2021. **Declaração de capacidade financeira:** O Grupo CBM, por meio de sua controlada NEWE, em atendimento à Circular SUSEP nº 648/21, de 12/11/21, e alterações posteriores, a NEWE declara vincular 100% das aplicações financeiras no montante de R\$ 104,4 milhões. A Seguradora, em 31/12/24 apresentou suficiência de ativos garantidores oferecidos para cobertura das provisões técnicas no montante de R\$ 44,2 milhões. A administração da CBM Participações S.A., em conjunto com suas controladas, fomenta o Programa de Controles Internos da Seguradora e reforça o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas. A CBM Participações S.A., através de sua controlada Neve Seguros, agradece a SUSEP e demais autoridades do setor. As Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro, a Seguradora agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizadas e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Seguradora. Rio de Janeiro, 31/03/25. A Administração

Balancos patrimoniais em 31/12/24 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Companhia		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Circulante		9.333	10.632	358.870	296.828
Disponível		38	141	1.147	1.642
Caixa e bancos	5	38	141	1.083	1.614
Equivalentes de caixa		-	-	64	28
Aplicações	6	8.738	10.153	113.808	86.371
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	67.552	55.492
Prêmios a Receber	7.1	-	-	43.193	24.229
Operações com resseguradoras	7.2 b	-	-	23.270	30.688
Operações com seguradoras		-	-	536	64
Outros Créditos Operacionais		-	-	536	513
Títulos e créditos a receber		557	296	10.733	6.501
Créditos tributários e previdenciários	8.1	301	296	363	433
Ressarcimentos a Receber	8.3	-	-	9.865	5.936
Créditos Intercias	25	256	-	-	-
Outros créditos		-	-	505	132
Despesas antecipadas		-	42	303	578
Custos de aquisição diferidos	9	-	-	13.234	10.157
Seguros		-	-	13.234	10.157
Ativos de contrato de resseguro	15.1	-	-	152.093	136.087
Ativo não circulante		61.760	70.319	59.152	57.187
Realizável a longo prazo		1.024	-	54.476	52.250
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	3.777	6.890
Prêmios a Receber	7.1	-	-	3.777	6.890
Ativos de contratos de resseguro	15.1	-	-	18.246	17.963
Títulos e créditos a receber		1.024	-	23.189	18.314
Créditos tributários e previdenciários	8.1	-	-	22.970	18.104
Empréstimos Intercias	8.4	1.024	-	-	-
Outros créditos operacionais		-	-	219	210
Custos de aquisição diferidos	9	-	-	9.264	9.083
Seguros		-	-	9.264	9.083
Investimento	10	60.735	70.317	-	-
Participação Societária		60.735	70.317	-	-
Imobilizado	11	1	2	656	695
Bens móveis		1	2	501	578
Outras imobilizações		-	-	155	117
Intangível	12	-	-	4.020	4.242
Total do ativo		71.093	80.951	418.022	354.015
Passivo		1.699	1.424	312.645	239.015
Circulante		1.699	1.424	3.984	3.763
Contas a pagar		1.699	1.424	3.984	3.763
Obrigações a pagar	13.1	1.358	1.355	1.901	1.880
Impostos e encargos sociais a recolher	13.2	45	65	967	956
Encargos trabalhistas	13.3	-	-	845	841
Impostos e contribuições	13.4	5	4	95	77
Outras contas a pagar		291	-	176	9
Débitos de operações de seguros e resseguros		-	-	103.349	62.190
Prêmios a restituir	14.3	-	-	2.553	1.555
Operações com Seguradoras		-	-	4.563	32
Operações com Resseguradoras	14.1	-	-	87.836	52.720
Corretores de seguros e resseguros	14.2	-	-	8.397	7.883
Depósitos de terceiros	16	-	-	8.095	424
Seguros		-	-	8.025	424
Cosseguros Aceitos		-	-	70	-
Provisões técnicas	15.2	-	-	197.217	172.638
Danos		-	-	197.217	172.638
Passivo não circulante		-	-	36.003	35.473
Provisões técnicas	15.2	-	-	36.003	35.473
Danos		-	-	36.003	35.473
Patrimônio líquido		69.394	79.527	69.374	79.527
Capital social	19	56.880	56.880	56.880	56.880
Reserva de Capital		7.733	7.733	7.733	7.733
Reserva de Lucros		4.781	14.914	4.781	14.914
Participação de Não Controlador		-	-	(20)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		71.093	80.951	418.022	354.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/24 e 2023 (Em milhares de Reais)

(Prejuízo)/Lucro do exercício	Companhia		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Total do resultado abrangente do exercício	(10.051)	(7.816)	(10.051)	(7.816)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.				
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/24 e 2023 (Em milhares de Reais)				
Capital social	Companhia		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Nota subscrito	19	15.510	7.733	1.480
Aumento de Capital - AGE de 18/07/23		21.600	-	-
Reserva de Capital		-	-	(7.816)
Saldos em 31/12/22	19	15.510	7.733	1.480
Movimento do Exercício		-	-	-
Aprovação de Capital - Portaria Susep 8.160/23		19.770	-	-
Aumento de Capital - AGE de 18/07/23		21.600	-	-
Reserva de Capital		-	-	(7.816)
Saldos em 31/12/23	19	56.880	7.733	1.480
Movimento do Exercício		-	-	-
Redução de Capital - Venda Cotas Green Data (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		-	(82)	-
Saldos em 31/12/24	19	56.880	7.733	1.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto) Exercícios findos em 31/12/24 e 2023 (Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	Companhia		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(10.051)	(7.816)	(10.153)	(8.593)
Ajustes para:	9.512	7.542	3.100	2.225
Depreciação e amortização	11 e 12	1	-	1.850
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	7.3	-	-	(895)
Equivalência Patrimonial		9.511	7.542	-
Provisões técnicas - IBNR	15.2	-	-	10.992
Ativos Resseguro - IBNR	15.1	-	-	(8.847)
Variação das contas patrimoniais:		1.472	(10.203)	(8.208)
Ativos financeiros	6.1	1.415	(10.153)	(27.437)
Créditos das operações	7.1	-	-	(8.026)
Ativos de resseguro	15.1	-	-	(7.442)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	(5)	(82)	(4.794)
Outros ativos		(215)	(41)	(3.599)
Custo de aquisição diferido	9.1	-	-	(3.258)
Fornecedores e outras contas a pagar	13.1	3	2	(223)
Impostos e contribuições	13.4	-	4	(26)
Débitos das operações	14	-	-	41.158
Provisões técnicas - seguros	15.2	-	-	14.118
Depósitos de Terceiros	16	-	-	7.673
Outros passivos		273	67	66
Caixa (Consumidos)/gerado pelas operações	10.983	(2.661)	11.308	(11.428)
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(188)
Aquisição de intangível	12	-	-	(1.400)
Aumento de capital	19	-	21.600	21.600
Participação em Controladas		(92)	(11.000)	(82)
Participação em Não Controladas		-	-	20
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(92)	10.600	(1.650)	20.067
Atividades de financiamento				
Empréstimos	8.4	(1.024)	-	-
Reserva de capital		82	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	942	-	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5	(103)	123	(495)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		141	18	1.642
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		38	141	1.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31/12/24 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

Prêmios emitidos líquidos	Companhia		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
21	-	-	129.566	101.531
Variáveis das provisões técnicas de prêmios	21	-	(16.061)	(1.383)
Prêmios ganhos	21	-	113.505	100.148
Receita com Prestação de serviços	22.7	-	726	-
Sinistros ocorridos	22.1	-	(97.105)	(118.005)
Custos de aquisição	22.2	-	(16.978)	(14.398)
Outras receitas e despesas operacionais		-	(615)	(775)
Resultado com resseguro	22.3	-	18.019	47.299
Receita com resseguro		-	85.717	114.581
Despesa com resseguro		-	(62.468)	(54.343)
Outros resultados com resseguros		-	(6.230)	(12.435)
Despesas administrativas	22.4	(1.516)	(750)	(3.210)
Despesas com tributos	22.5	(57)	(38)	(3.050)
Resultado financeiro	22.6	1.032	514	7.871
Receitas financeiras	22.6	1.034	597	12.156
Despesas financeiras	22.6	(2)	(83)	(4.636)
Resultado operacional	(541)	(274)	(15.191)	(13.431)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.511)	(7.542)	-	-
Resultado Patrimonial	(10.051)	(7.816)	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	(10,051)	(7,816)	(15,191)	(13,432)
Imposto de renda corrente	23	-	3.149	3.000
Contribuição social corrente	23	-	1.889	1.839
Participações sobre o lucro		-	-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(10,051)	(7,816)	(10,153)	(8,593)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício - Não Controlador	-	-	102	777
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício - Controlador	(10,051)	(7,816)	(10,051)	(7,816)
Quantidade de ações	26.423.017	26.423.017	26.423.017	26.423.017
Lucro/Prejuízo líquido por ação (em R\$)	(0,38)	(0,30)	(0,38)	(0,30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: A CBM Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 9 de julho de 2019 e tem como objeto social participar do capital de outras sociedades de natureza civil ou comercial, como quotista ou acion



CBM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 34.157.391/0001-74

mento dar-se-á pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o exercício de exposição do risco que foram aceitos pela Controlada; (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessação de riscos. **3.7 Provisões Técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - é constituída pela parcela do prêmio comercial, calculada pelo método "pro-rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)** - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada por estimativa baseada no histórico de 3 anos por meio de um triângulo de desenvolvimento de prêmio, considerando o início e o fim de vigência do risco e a data de emissão de apólices. **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - é constituída de acordo com a melhor estimativa de indenização com base nas notificações de sinistros recebidas até a data do balanço patrimonial, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato. Os critérios para estimar o valor a ser constituído como reserva inicial desta provisão dependem das características de cada ramo, considerados os valores reclamados. **Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Jud)** - é constituída para cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos de sinistros objeto de ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado. É realizada individualmente para cada caso, observando-se a classificação de perda entre provável, possível e remoto, e definido para cada classificação, um fator percentual de perda estimada a ser aplicado sobre o valor reclamado no processo judicial. **Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR e IBNER)** - são constituídas, respectivamente, para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, tanto para os sinistros judiciais como os administrativos. A IBNR é constituída pela diferença entre a sinistralidade esperada e o sinistro incorrido observado, ou seja, indenização já paga somada à provisão de sinistros a liquidar já constituída. A IBNER é constituída para ajustar a forma global a PSL, quando não é possível ajustar de forma individual cada sinistro. A provisão estimada por ramo, baseada no histórico da seguradora e no agravamento dos sinistros, quando se entende que a PSL constituída pode deixar de representar a melhor estimativa. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - é constituída para a cobertura das despesas relacionadas aos sinistros avisados, contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. É calculada com base em experiência histórica de gastos com a regulação dos sinistros, respeitando as características de cada ramo. **3.8 Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** De acordo com o Instituto pelo CPC nº 11, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para os contratos de seguros vigentes, instituído pela Circular SUSEP nº 678, de 10/10/22, e respectivas alterações, tem como objetivo avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis relacionados, em comparação com o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos contratos vigentes. O mesmo é elaborado em cada balanço, o mínimo sendo que este TAP foi realizado considerando os fluxos de caixa futuros das obrigações oriundas dos contratos e certificados vigentes na data-base de 31/12/24, brutos de resseguro, com premissas atuariais atualizadas. As projeções dos fluxos de caixa ocorrem apenas até a data do vencimento das apólices atuais. As provisões, despesas operacionais e despesas de comercialização diferidas são abrangidas pelas projeções. Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série de todo histórico da Seguradora e estatísticas do mercado segurador para os ramos que o histórico da Seguradora não apresenta dados suficientes, resultando na sinistralidade de 47,96% para a Seguradora. O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados utilizou as taxas de desconto obtidas pela estrutura a termo de taxas de juros livres de risco (ETTJ - Estrutura a Termo de Taxas de Juros), segregada em ETTJ Pré-fixada para contratos em Real e ETTJ Cambial para contratos com moeda estrangeira, apresentada no artigo Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros para Utilização pelo Mercado Segurador Brasileiro. O teste de adequação conduzido pela Seguradora, permite afirmar que as provisões técnicas são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 31/12/24. Não há necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura - PCC, pois o teste de adequação dos passivos não apurou uma insuficiência da provisão de prêmios não ganhos - PPNG para a cobertura dos sinistros a ocorrer. Com relação às demais provisões técnicas, PSL, IBNR, IBNER e PDR também não há insuficiências a cobrir. **3.9 Imobilização:** O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios do Grupo. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos bens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. **3.10 Ativo Intangível:** O ativo intangível é composto por licenças de software adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos até o ponto em que esses softwares estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos ou exercício de uso da licença quando definido pelo fornecedor. **3.11 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual por imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido para a Seguradora e 9% na CBM Participações e Green Data, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em 28/04/22 foi editada pelo Poder Executivo a Medida Provisória - MP nº 1.115/22, convertida em lei, que majora de 15% para 16% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das seguradoras, para o exercício compreendido entre 1º/08/22 a 31/12/22. O tributo diferido é calculado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos levando-se em conta a expectativa da Administração do Grupo sobre a utilização desses ativos no futuro, baseada em projeções elaboradas para o exercício de 5 anos, formalizadas no Estudo de Crédito Tributário e Plano de negócios. Atualmente apenas a Seguradora está reconhecendo contabilmente o tributo diferido. A despesa com imposto de renda e a contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido e a contribuição social corrente e diferida. **3.12 Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Seguradora em caráter definitivo ou no momento em que os acordos são celebrados. **3.13 Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado do Grupo é de R\$ 56.880 e está representado por 26.423.017 ações nominativas sem valor nominal (26.423.017 ações em 31/12/23), sendo todas ordinárias. Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação de cada resolução da Assembleia. **3.14 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. O Grupo pode optar por destinar parte do lucro sob a forma de juros sobre capital próprio como uma despesa antes do lucro líquido. **3.15 Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência. **3.16 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.16.1 Comissão de corretagem e comissão diferida:** As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto. **3.16.2 Sinistros:** Os sinistros avisados são contabilizados a partir do momento em que a Seguradora é notificada pelo segurado. **3.16.3 Participações nos lucros:** Um dos direitos sociais arrolados no art. 7º da Constituição Federal é a "participação nos lucros, ou resultados, desvinculada da remuneração, e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei" (art. 7º, XI). Relativamente à matéria, foi editada a Lei nº 10.101/2000, regulando a participação dos trabalhadores nos lucros ou nos resultados da empresa - critério a se definir in casu como instrumento de integração entre o capital e o trabalho como incentivo à produtividade. O Grupo concessa essas normas e reconhece o direito dos trabalhadores que se manifesta da seguinte forma: a) A participação nos lucros ou nos resultados é fruto de negociação entre o Grupo e seus empregados, mediante o procedimento de comissão paritária escolhida pelas partes e integrada por um representante sindical ou por meio de convenção ou acordo coletivo; b) A convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho dispõem sobre a participação nos lucros ou nos resultados da empresa tem prevalência até sobre a lei, conforme art. 611-A, XV, da Lei nº 5.452/1943 (CLT); c) A participação nos lucros ou resultados não substitui ou complementa a remuneração devida a qualquer empregado, nem constitui base de incidência de qualquer encargo trabalhista, não se lhe aplicando o princípio da habitualidade (art. 3º da Lei nº 10.101/2000). O Grupos tem ciência de que a participação dos empregados nos lucros ou nos resultados é uma das matérias constantes de convenção coletiva do sindicato dos empregados do mercado de seguros, mas se dispõe, sempre que possível, a tratar, formalizar e remunerar seus empregados a título de PLR por meio de programas espontaneamente criados pelo Grupo, sempre com a observância dos ritos e limites legais, com condições que no mínimo equivalentes aos do sindicato da categoria. Com isso, o Grupo pretende valorizar e aprimorar a relação havida com seus empregados. **3.16.4 Novas normas e interpretações contábeis ainda não adotadas por entidade supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP:** a) CPC 50 / IFRS 17 - Contratos de Seguros: A norma CPC 50 / IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros, com o objetivo de garantir que a entidade forneça informações relevantes e que representem fielmente esses contratos. Essas informações são fundamentais para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o impacto que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora. Além disso, a SUSEP, em referência ao CPC 50, o que significa que, até o momento, não há impacto para a Seguradora em relação a essa norma. **3.16.5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9): A norma CPC 48 (IFRS 9) alterou a classificação dos ativos financeiros no balanço patrimonial, estabelecendo as seguintes categorias: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); • Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR). Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são consolidados nem contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, o CPC 48 altera a classificação e a mensuração desses ativos. De acordo com a norma anterior (CPC 38 / IAS 39), os investimentos eram classificados como: (i) Disponíveis para venda, avaliados pelo VJORA, ou (ii) Mantidos para negociação, avaliados ao VJR. A IFRS 9 (CPC 48) exige que os investimentos em instrumentos patrimoniais sejam mensurados ao VJR, mas oferece a opção de mensurá-los ao VJORA, desde que não sejam mantidos para negociação. Com isso, o custo não é mais uma base aceitável para mensuração desses ativos. A SUSEP, por meio do artigo 138 da Circular 678, de

10/10/22, trouxe orientações sobre a classificação dos ativos financeiros e sobre a exigência de perdas esperadas, entre outros aspectos. Essa norma entrou em vigor em 2023 e, para alguns requisitos, em 2024. Contudo, os ativos financeiros do Grupo não se enquadram na classificação de VJORA, mas sim em VJR. Dessa forma, o Grupo CBM está em conformidade com a norma CPC 48 e não sofreu impacto significativo com a atualização dessa regulamentação. **4 Estrutura de gestão de riscos:** A estrutura de gerenciamento de riscos define a metodologia aplicada, estabelece seus objetivos, princípios, diretrizes e orienta os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões gerenciais e estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado. O Grupo, considerando seu enquadramento no segmento S3, optou pela junção das unidades de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos, constituindo a Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos. O propósito da Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos ("Unidade") é monitorar e suportar continuamente as atividades destinadas à garantia da conformidade, gestão de riscos e sistema de controle interno do Grupo, com análise crítica e melhoria contínua da gestão, observando a Resolução CNSP nº 416/21. O Grupo elaborou estudo de materialidade a fim de identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta, levando em consideração o porte, a natureza e a complexidade de operações. Os riscos de sustentabilidade não constituem necessariamente novas categorias de risco, devendo, sempre que possível, ser considerados nas categorias obrigatórias de risco de subscrição, de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, em função de seus efeitos. O Grupo, por meio da Seguradora está em adequação para completa aderência à Circular Susep nº 666/22. **4.1 Processo de gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos deve seguir as seguintes etapas: • Identificação dos Riscos: Os riscos são levantados em conjunto com os gestores dos processos mapeados, tendo como base o planejamento estratégico do Grupo. Os riscos identificados como materiais são categorizados como risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco de subscrição, risco operacional ou risco de sustentabilidade e registrados em uma planilha eletrônica denominada Inventário de Riscos Materiais. • Análise do Risco Inerente: A avaliação é realizada com o apoio do gestor, maior conhecedor do processo, que julga os riscos identificados com relação à probabilidade de ocorrência e a consequência dessa exposição ao risco, caso se materialize. • Atividades de Controle: Após identificar os riscos, devem ser verificadas as atividades de controles existentes nos processos, a fim de reduzir a probabilidade de falhas em processos e sistemas, e de perseguir a redução de perdas operacionais. Mensurados os riscos e estabelecidas as exposições que extrapolam o perfil de risco desejado, os planos de ação são adotados visando reduzir o risco ao nível aceitável. As ações planejadas priorizam as causas identificadas como grandes potencializadoras do risco. • Análise de Riscos Residual: Os riscos residuais são avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao impacto potencial que podem ter na organização. Isso é feito de maneira semelhante à avaliação de riscos inerentes, mas agora considerando as atividades de controle já implementadas. • Relatório: Os relatórios de atividades de gestão de riscos devem ser claros, concisos e informativos. Eles servem como uma ferramenta essencial para comunicar o estado dos riscos e as atividades de mitigação para partes interessadas internas e externas. • Monitoramento: O monitoramento é uma etapa contínua em que as instâncias envolvidas com Gestão de Riscos interagem. Abrange a coleta e a disseminação de informações e iniciativas, a fim de assegurar, em cada decisão, a compreensão de todos os agentes envolvidos sobre os riscos existentes em cada decisão. **4.2 Categorias de Risco:** **4.2.1 Risco de Subscrição:** Define-se o risco de subscrição como a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da NEWE, direta ou indiretamente, em relação às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e provisões técnicas. O objetivo do Grupo é gerar lucros consistentes e a longo prazo com a subscrição. Sua estratégia é subscrever um amplo portfólio de riscos com preferências para produtos de nicho e especializados. **4.2.2 Risco Operacional:** Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. O Grupo concentra no risco operacional "puro", ou seja, quando a perda surge puramente como resultado da falha de um ou mais processos, pessoas ou sistemas, ou de eventos externos.

4.2.2.1 Teste de sensibilidade nas atividades de seguros e resseguro

Variáveis		Premissas	Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/24	
			Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%		(9.710)	(1.139)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%		9.710	1.139
Corretagem	Aumento de 10%		(1.698)	(965)
Corretagem	Diminuição de 10%		1.698	965

Consolidado

Variáveis		Premissas	Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/23	
			Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%		(11.800)	(342)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%		11.800	342
Corretagem	Aumento de 10%		(1.440)	(1.474)
Corretagem	Diminuição de 10%		1.440	1.474

4.2.2.2 Concentração de risco por região de atuação: As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio da região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região Geográfica		Rural	%	Riscos Financeiros	%	De-mais	%	Total	%
Centro Oeste	11.970	14%	1.583	3%	85	2%	13.638	10%	
Nordeste	798	1%	2.009	4%	34	1%	2.841	2%	
Norte	353	0%	3.664	8%	-	0%	4.017	3%	
Sudeste	15.786	19%	35.305	76%	3.156	84%	54.247	40%	
Sul	54.993	66%	3.915	8%	477	13%	59.385	44%	
	83.900	100%	46.476	100%	3.752	100%	134.128	100%	

Região Geográfica		Rural	%	Riscos Financeiros	%	De-mais	%	Total	%
Centro Oeste	3.751	14%	261	3%	23	2%	4.035	11%	
Nordeste	233	1%	185	2%	9	1%	427	1%	
Norte	236	1%	403	4%	-	0%	639	2%	
Sudeste	4.873	18%	8.162	87%	1.272	91%	14.307	38%	
Sul	17.429	66%	318	3%	87	6%	17.834	48%	
	26.522	100%	9.329	100%	1.391	100%	37.242	100%	

Composição da carteira por classe e categoria contábil		S&P										AM Best			
		A+	AA-	A-	A	AA	BBB+	A++	A+	A	A-	B++	AAA	Sem rating	Saldo
Caixa, bancos e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.147
Valor justo por meio de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.147
Quotas de fundos de investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.808
Empréstimos e recebíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.970
Prêmios a receber de segurados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.229
Operações com resseguradoras (a)		10.531	28	690	486	9	2.192	4	6.107	800	11	183	-	-	6.503
Sinistros Resseguro PSL		30.733	80	2.013	1.419	27	6.398	13	17.822	2.335	32	534	-	-	67.909
IBNR		10.552	28	691	487	9	2.197	4	6.119	802	11	183	-	-	23.317
IBNER		5.577	-	-	-	-	-	-	2.231	-	-	-	-	-	3.635
Exposição máxima ao risco de crédito		57.393	136	3.394	2.392	45	13.018	21	38.446	6.036	54	1.267	-	-	114.955

Composição da carteira por classe e categoria contábil		S&P										AM Best			
		A+	AA-	A-	A	AA	BBB+	A++	A+	A	A-	B++	AAA	Sem rating	Saldo
Caixa, bancos e equivalentes de caixa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.642
Valor justo por meio de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.642
Quotas de fundos de investimentos (*)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.371
Prêmios a receber de segurados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.119
Operações com Resseguradoras (a)		12.743	136	631	819	11	12	7.802	3.840	30	307	-	-	-	4.355
Sinistros Resseguro PSL e PDR (a)		38.013	406	1.883	2.442	31	35	23.275	11.455	88	916	-	-	-	42.993
IBNR		50.756	542	2.515	3.261	42	47	31.077	15.296	118	1.223	-	-	-	88.013
Exposição máxima ao risco de crédito		50.756	542	2.515	3.261	42	47	31.077	15.296	118	1.223	-	-	-	88.013

Resseguradora Local		Sinistros pagos e não recuperados		Sinistros Resseguro PSL		Exposição máxima ao risco de crédito	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor	Percentual	Valor
Resseguradora Admitida		10%	2.229	6.504	8.732	14%	4.355
Resseguradora Eventual		28%	6.512	19.005	2.517	27%	8.219
		62%	14.529	42.400	56.929	59%	18.112
		100%	23.270	67.909	91.179	100%	30.686

4.2.6 Risco Cambial: Define-se o risco cambial como o que afeta operações com mercado internacional, de natureza comercial, operacional, cambial e regulatória. As operações do Grupo são todas em moeda corrente nacional (BRL), apesar de possuir operações com resseguradoras fora do Brasil. O risco cambial é considerado mínimo, pois se refere apenas ao tempo de envio da remessa e à conversão em moeda corrente nacional (BRL), que tem um tempo médio para envio e conversão de 5 dias. E, os contratos de resseguros possuem dispositivos legais que permitem ao Grupo, por meio da Seguradora a recuperação da variação cambial caso ela ocorra. **4.2.7 Risco de sustentabilidade:** É o conjunto dos riscos climáticos, ambientais e sociais. São eles: • Riscos climáticos: a) riscos climáticos físicos - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos; b) riscos climáticos de transição - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e c) riscos climáticos de litígio - possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisão, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição; • Riscos ambientais: Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais; • Riscos sociais: Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Região Geográfica		Rural	%	Riscos Financeiros	%	De-mais	%	Total	%
Centro Oeste	17.528	21%	1.159	2%	20	1%	18.707	19%	
Nordeste	3.136	4%	2.504	5%	54	1%	5.694	6%	
Norte	1	0%	1.256	3%	-	0%	1.257	1%	
Sudeste	7.850	9%	27.957	60%	3.173	85%	38.980	39%	
Sul	29.478	35%	4.556	10%	109	3%	34.143	35%	
	57.993	69%	37.432	81%	3.356	89%	98.781	100%	

Região Geográfica		Rural	%	Riscos Financeiros	%	De-mais	%	Total	%
Centro Oeste	5.849	31%	93	3%	5	1%	5.947	26%	
Nordeste	1.035	5%	173	6%	25	3%	1.233	5%	
Norte	32	0%	66	2%	-	0%	98	0%	
Sudeste	2.031	11%	2.394	78%	897	94%	5.322	23%	
Sul	9.916	53%	359	12%	29	3%	10.304	45%	
	18.863	100%	3.085	100%	956 </				



CBM PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 34.157.391/0001-74

Certificado de depósito bancário	12	12	0,12%	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado(*)	10.153	10.153	100%	
Total das aplicações financeiras(*)	10.153	10.153	100%	
Total classificado no ativo circulante	10.153	10.153	100%	

Exercício findo em 31/12/23	Consolidado		
	Custo atualizado	Valor de mercado/Contábil	% taxa de aplicação/contratada
Títulos valor justo por meio de resultado			
Cotas de fundos de investimentos	17.670	17.670	20,46%
Cotas de fundos de investimentos	10.369	10.369	12,00%
Cotas de fundos de investimentos	58.321	58.321	67,53%
Certificado de depósito bancário	11	11	0,01%
Total títulos valor justo por meio de resultado(*)	86.371	86.371	100%
Total das aplicações financeiras(*)	86.371	86.371	100%
Total classificado no ativo circulante	86.371	86.371	100%

(*) Saldo composto por investimentos cotas de fundos de investimento de renda fixa custodiados pelo Banco Itaú que aplicam exclusivamente em títulos públicos federais e operações compradas lastreadas em títulos públicos vinculados à cobertura de provisões técnicas.

Exercício findo em 31/12/23	Companhia		
	Cotas	Saldo em 31/12/22	Saldo em 31/12/23
Aplicações	0	19.423	19.423
Resgates	0	(9.843)	(9.843)
Rendimentos	0	573	573
Saldo em 31/12/23	0	10.153	10.153
Aplicações	0	6.088	6.088
Resgates	0	(8.505)	(8.505)
Rendimentos	0	1.001	1.001
Saldo em 31/12/24	0	8.738	8.738

Exercício findo em 31/12/23	Companhia		
	Cotas	Saldo em 31/12/22	Saldo em 31/12/23
Aplicações	0	88.503	88.503
Resgates	0	(69.458)	(69.458)
Rendimentos	0	8.384	8.384
Saldo em 31/12/23	0	86.371	86.371
Aplicações	0	143.289	143.289
Resgates	0	(124.221)	(124.221)
Rendimentos	0	8.369	8.369
Saldo em 31/12/24	0	113.808	113.808

6.3 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros: De acordo com o CPC nº 40 (R1), os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; **Nível 2** - Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e **Nível 3** - Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável). A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

Títulos Valor Justo por meio do resultado	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Cotas de Fundos de Investimentos	8.738	10.153
Total Circulante	8.738	10.153

Títulos Valor Justo por meio do resultado	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Cotas de Fundos de Investimentos	113.808	86.371
Total Circulante	113.808	86.371

Não houve transferência entre níveis durante os exercícios findos em 31/12/24 e 2023. **7 Créditos das operações de seguros e resseguros:** Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de seguros e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras.

7.1 Composição dos prêmios a receber por ramo

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Rural	19.356	4.595
Riscos Financeiros	25.646	20.695
Responsabilidades	1.188	699
RVNE	1.971	2.312
RVR - Prêmios a receber	(4.968)	(4.073)
Total circulante	43.193	24.229
Circulante	43.193	24.229
Riscos Financeiros	3.777	6.890
Total não circulante	3.777	6.890
Não Circulante	3.777	6.890
Total	46.970	31.119

7.1.1 Média de parcelamento dos prêmios a receber por ramo

Ramo	Consolidado	
	Quantidade de parcelas	31/12/24
Rural	1 a 5	98,2%
	6 a 11	1,8%
Garantia	12	-
	1 a 5	74,3%
	6 a 11	17,9%
	12	7,8%
Responsabilidades	1 a 5	57,5%
	6 a 11	42,6%
	12	-

7.2 Composição de sinistros pagos a recuperar, prêmios e comissões a restituir de resseguradoras:

a. Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras

Ressegurador	31/12/24		Ressegurador Admitido	Total
	Local	Eventual		
Rural	1.265	11.804	3.862	16.931
Total	1.265	11.804	3.862	16.931
Circulante	1.265	11.804	3.862	16.931

Ressegurador	31/12/23		Ressegurador Admitido	Total
	Local	Eventual		
Rural	4.803	16.964	6.230	27.997
Total	4.803	16.964	6.230	27.997
Circulante	4.803	16.964	6.230	27.997

b. Composição de prêmios e comissões a restituir de resseguradoras

Ressegurador	31/12/24		Ressegurador Admitido	Total
	Local	Eventual		
Rural	346	3.329	2.664	6.339
Total	346	3.329	2.664	6.339
Circulante	346	3.329	2.664	6.339
Total Geral (a+b)	1.611	15.133	6.526	23.270

Ressegurador	31/12/23		Ressegurador Admitido	Total
	Local	Eventual		
Rural	7	1.020	1.661	2.689
Total	7	1.020	1.661	2.689
Circulante	7	1.020	1.661	2.689
Total Geral (a+b)	4.810	17.984	7.891	30.689

7.3 Movimentação de prêmios a receber

Saldo em 31/12/22	Consolidado	
	Prêmios a receber	31/12/23
Emissões	34.219	34.219
Cancelamentos	140.135	(20.100)
Restituições	(18.860)	(38)
RVNE	(38)	(103.714)
Recebimentos	(103.714)	(523)
Redução ao Valor Recuperável	(523)	31.119
Saldo em 31/12/23	31.119	184.553
Emissões	184.553	(27.775)
Cancelamentos	(27.775)	(20.594)
Restituições	(20.594)	(342)
RVNE	(342)	(119.096)
Recebimentos	(119.096)	(895)
Redução ao Valor Recuperável	(895)	46.970
Saldo em 31/12/24	46.970	46.970

7.4 Aging de créditos das operações de seguros e resseguros

(a) Prêmios a receber

Sem vencimento (*)	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
A vencer até 30 dias	1.971	2.312
A vencer de 31 a 60 dias	7.719	8.290
A vencer de 61 a 120 dias	5.270	2.004
A vencer de 121 a 180 dias	12.491	3.325
A vencer de 181 a 365 dias	6.039	2.762
A vencer acima de 365 dias	3.709	3.588
	3.776	6.890
Total	39.004	26.861

Vencidos até 30 dias	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Vencidos de 31 a 60 dias	2.157	1.021
Vencidos de 61 a 120 dias	915	736
Vencidos de 121 a 180 dias	1.978	409
Vencidos de 181 a 365 dias	1.028	220
Vencidos acima de 365 dias	860	193
	4.025	3.440
Total	10.963	6.020

(*) Saldo referente a RVNE. (a) Valor de 8 milhões subvenção federal recebida no último dia útil do ano, com parcelas baixadas apenas em 2025. Além disso, o Grupo por meio da Seguradora possui um valor de 3 milhões referente a subvenções a receber. (b) RVR calculada com base na perda histórica demonstrado em estudo técnico, conforme legislação vigente.

(b) Sinistros a Recuperar do Ressegurador

Reconhecidos em até 30 dias	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Reconhecidos em até 30 dias	1.408	2.852
Reconhecidos entre 31 a 60 dias	3.378	3.184
Reconhecidos entre 61 a 120 dias	7.348	13.826
Reconhecidos entre 121 a 180 dias	3.121	3.838

Reconhecidos entre 181 a 365 dias ^(a)	286	3.864
Reconhecidos acima de 365 dias ^(a)	1.390	433
	16.931	27.997
Redução ao Valor Recuperável	-	-
Saldo	16.931	27.997

(a) O Grupo, por meio da Seguradora possui um fluxo médio de 180 dias para recuperação de prestação de contas dos sinistros a recuperar junto ao ressegurador. **8 Títulos e créditos a receber:** 8.1 **Créditos tributários e previdenciários:** Composição dos impostos a compensar e créditos tributários

Circulante	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Créditos Tributários		
Imposto de renda a compensar	297	293
Contribuição Social a compensar	4	3
Total Circulante	301	296
Total	301	296

Circulante	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Créditos Tributários		
Imposto de renda a compensar	343	304
Contribuição Social a compensar	11	3
Antecipação de Imposto de Renda	0	77
Antecipação de Contribuição Social	0	47
Outros Créditos da Previdência Social	2	1
Cofins a recuperar	7	0
Pis a recuperar	1	0
Total Circulante	363	433

(a) O Grupo, por meio da Seguradora possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas em 2024 no montante de R\$ (21.857). A Circular SUSEP 648/21 no seu art. 118 parágrafo 1º exige que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias ou de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro reconhecidos deverão ser suportados por estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros que permitam a realização do crédito tributário. O Grupo, por meio da Seguradora elaborou um plano de negócios que foi base para o estudo demonstrando ser capaz de realizar 100% dos créditos tributários contabilizados até 2029. O plano de negócios foi aprovado por unanimidade na reunião do Conselho de Administração da CBM Participações, detentora de 100% das ações da NEWE, datada do dia 11/12/24. O estudo de realização do crédito tributário foi aprovado pela Administração no dia 25/01/25 e segue utilizando as mesmas premissas do plano de negócios. Importante destacar que o plano de negócios aprovado prevê, em caso de necessidade, aumento de capital de R\$24 milhões para suportar o crescimento projetado para os próximos 5 anos. O Grupo, por meio da Seguradora inicia 2025 com uma estratégia renovada e ambiciosa, estando em uma nova fase de ampliação de produtos, contratação de executivos e investimentos em tecnologia. O objetivo é alcançar, em 2029, R\$ 1,5 bilhão de faturamento. Embora o agronegócio continue sendo uma área importante, a diversificação é uma prioridade para a NEWE. A Seguradora quer ampliar o seu atual portfólio, que já contempla coberturas para lavoura, equipamentos rurais (linha verde), garantia, fiança locatícia e riscos cibernéticos, assim irá ampliar a participação em outros segmentos como, por exemplo, RD equipamentos, por meio de plataformas automatizadas para cotação, venda, emissão de apólices e regulação de sinistros e também está prevista a realização de cross-sell entre as linhas que a NEWE já opera e aquelas que agora entram no portfólio da companhia e parcerias com MGAs consolidadas no mercado em linhas de negócios como Transporte, Patrimonial, E&O, D&O. O Grupo, por meio da Seguradora está apostando na ampliação do seguro paramétrico, que tem grande potencial, principalmente em riscos expostos a eventos climáticos, como, por exemplo, geração de energia. É uma solução inovadora que pode apoiar as pessoas, empresas e governos em situações como as catástrofes no Sul do Brasil em 2024, ao mitigar as consequências dos riscos a que estão expostos através desse seguro. Além disso, mantém um trabalho importante com microprodutores de cacau e umbu na Bahia e no Pará. Todas as premissas utilizadas no modelo financeiro estão pautadas na avaliação profunda de mercado. Atualmente a SUSEP disponibiliza uma base rica com todas as informações de mercado e foram a fonte primária para elaboração do plano. No modelo de negócios da Seguradora foi detalhado os níveis de comissionamento e sinistralidade de cada linha de negócios que a NEWE irá atuar e utiliza parâmetros mais conservadores dos praticados pelo mercado afim de garantir margem de negociação. Importante destacar que a NEWE possui em seu DNA um grande conhecimento de resseguro e o utiliza como premissa de modelo de negócios. A Seguradora é conservadora na aceitação e retenção do risco e conta com um painel de resseguro que engloba um mix de resseguradoras locais e internacionais amplo de primeira linha, o que traz aprendizado e segurança para encarar desafios futuros. O fato de ter uma operação lastreada no resseguro e fundamental para garantir a aderência do plano de negócios e a geração de lucro futuro, uma vez que se protege de oscilações de mercado, visto o ocorrido em 2021, após enfrentar uma das maiores crises climáticas do Brasil em 2021, quando foi pago R\$ 1,3 bilhão em indenizações e manteve a operação. Também é destacado no modelo as despesas administrativas, onde foi trabalhado com um percentual médio no curto prazo de 15% sobre o prêmio emitido, valor consideravelmente alto em relação ao mercado. Isso demonstra que a Seguradora precificou o custo de investimento para suportar seu crescimento. Outro fator que fortalece o crescimento e a rentabilidade financeira que será impactada positivamente com o aumento da Selic nos próximos anos. A seguir é apresentado 3 quadros: o primeiro demonstra o montante do crédito por ano de contabilização; o segundo possui o detalhamento da realização do crédito por ano fiscal com base na projeção e; o terceiro após uma sensibilidade de 20% de aumento da sinistralidade utilizada no plano, é apresentado como se comportaria a realização do crédito por ano fiscal. i. Crédito acumulado por ano de contabilização:

Prejuízo Fiscal	31/12/19	31/12/20	31/12/21	31/12/22	31/12/23	31/12/24
Prejuízo Fiscal	7.691	7.237	6.826	7.498	10.710	13.661
Base Negativa	4.615	4.342	4.096	4.499	6.426	8.196
Total	12.306	11.580	10.922	11.997	17.136	21.857

ii. Realização do crédito por ano fiscal:

Lucros tributários futuros	31/12/19	31/12/20	31/12/21	31/12/22	31/12/23	31/12/24
Lucros tributários futuros	(11.802)	302	12.209	31.946	62.975	114.970

iii. Realização do crédito por ano fiscal, com sensibilidade de 20% na sinistralidade:

Lucros tributários futuros	31/12/19	31/12/20	31/12/21	31/12/22	31/12/23	31/12/24
Lucros tributários futuros	(11.802)	(2.519)	6.737	23.868	50.802	96.710

(b) O Grupo, por meio da Seguradora reconhece contabilmente, os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros. Para fins de apuração das bases de cálculo dessas contribuições os valores somente são dedutíveis quando pagos ou recebidos. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%. **8.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Movimentação do ativo diferido	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Saldo em 31/12/22	7.675	4.605
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	3.212	1.927
Ajustes Temporais	(146)	(88)
Saldo em 31/12/23	10.741	6.444
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.951	1.770
Ajustes Temporais	198	119
Saldo em 31/12/24	13.890	8.333

8.3 Ressarcimentos a Receber: O Grupo, por meio da Seguradora, possui direito ao reembolso dos prejuízos suportados ao indenizar dano causado por terceiros, no ramo de Riscos Financeiros. O Grupo, por meio da Seguradora, registrou os montantes abaixo em 2023 e 2024:

Ressarcimentos de Sinistros (a)	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Total	9.865	5.936
Deste saldo, 73% é referente a um sinistro avisado em dezembro de 2024 e que possui processo judicial. 8.3.1 Movimentação de Ressarcimento		
Saldo em 31/12/22	-	-
Aviso de Ressarcimento	7.065	6.393
Ajustes	(6.393)	(7.522)
Recebimento	5.936	5.936
Saldo em 31/12/23	13.079	4.811
Aviso de Ressarcimento	1.307	1.307
Ajustes	(5.436)	(5.436)
Recebimento	9.865	9.865
Redução ao Valor Recuperável (a)	(5.021)	(5.021)
Saldo em 31/12/24	13.890	8.333

(a) O Grupo, por meio da Seguradora, provisiona os valores a receber com base no Contrato de Conta Garantia (CCG) e nas expectativas e recebimento acordadas com o tomador, considerando fatores relevantes, como recuperação judicial ou falência. **8.4 Empréstimos a Receber:** Em 08 de outubro de 2024, a Companhia concedeu um empréstimo, no valor de R\$1.000 com vencimento em 2 anos, para Controlada Green Data. O empréstimo está sujeito à incidência de juros remuneratórios equivalentes à Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) vigente, calculados *pro rata die* desde a presente data até a data do seu efetivo pagamento pela Green Data ou a data de sua conversão em capital pela Companhia.

Empréstimos a receber	Companhia	
	31/12/2024	31/12/2023



CBM PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 34.157.391/0001-74

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total das Provisões técnicas
Responsabilidade	3.595	-	1.511	-	5.106
Riscos Financeiros	35.001	9.240	10.024	17	54.282
Rural	9.303	74.787	3.079	7.493	94.662
Total	47.899	84.027	14.614	7.510	154.050
Total classificado no ativo circulante	29.936	-	14.614	-	44.550
Total classificado no ativo não circulante	17.963	-	-	-	17.963

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total das Provisões técnicas
Responsabilidade	6.230	150	3.358	-	9.738
Garantia	71.634	29.630	16.344	(92)	117.516
Rural	25.784	35.045	8.606	10.287	80.722
Total	103.648	64.825	28.308	10.195	206.976
Total classificado no passivo circulante	67.645	64.825	28.308	10.195	171.073
Total classificado no passivo não circulante	36.003	-	-	-	36.003

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total das Provisões técnicas
Responsabilidade	5.776	-	2.126	-	7.902
Riscos Financeiros	65.121	10.190	10.809	19	86.139
Rural	16.690	84.053	4.592	8.735	114.070
Total	87.587	94.243	17.527	8.754	208.111
Total classificado no passivo circulante	52.114	94.243	17.527	8.754	172.638
Total classificado no passivo não circulante	35.473	-	-	-	35.473

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total das Provisões técnicas
Saldo em 31/12/22	86.204	32.849	11.865	-	130.918
(+) Prêmio emitido	101.531	-	-	-	101.531
(-) Prêmio ganho	(100.148)	-	-	-	(100.148)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	50.147	-	-	50.147
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	57.525	-	-	57.525
(-) Pagamento de sinistro	-	(53.897)	-	-	(53.897)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(6.207)	-	-	(6.207)
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	13.826	-	-	13.826
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	5.662	-	5.662
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	18.127	18.127
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(13.054)	(13.054)
Saldo em 31/12/23	87.587	94.243	17.527	8.754	208.111
(+) Prêmio emitido	129.566	-	-	-	129.566
(-) Prêmio ganho	(113.505)	-	-	-	(113.505)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	67.815	-	-	67.815
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(11.243)	-	-	(11.243)
(-) Pagamento de sinistro	-	(51.551)	-	-	(51.551)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	(38.776)	-	-	(38.776)
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	4.338	-	-	4.338
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	10.781	-	10.781
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	26.244	26.244
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	10.596	10.596
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	(9.155)	(9.155)
Saldo em 31/12/24	103.648	64.825	28.308	26.244	232.220

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Total das Provisões técnicas - Resseguros
Saldo em 31/12/22	50.881	29.631	10.081	3.157	93.750
(+) Prêmio cedido	51.866	-	-	-	51.866
(-) Prêmio ganho cedido	(54.847)	-	-	-	(54.847)
(+) Aviso de sinistro	-	(10.219)	-	-	(10.219)
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(2.692)	-	-	(2.692)
(-) Sinistros recuperados	-	87.294	-	-	87.294
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(5.353)	-	-	(5.353)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(27.997)	-	-	(27.997)
(+) Atualização monetária	-	13.363	-	-	13.363
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	4.533	-	4.533
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	15.357	15.357
(-) PDR recuperada	-	-	-	(11.004)	(11.004)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/23	47.900	84.027	14.614	7.510	154.050
(+) Prêmio cedido	71.374	-	-	-	71.374
(-) Prêmio ganho cedido	(62.469)	-	-	-	(62.469)
(+) Aviso de sinistro	-	(1.632)	-	-	(1.632)
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	(298)	-	-	(298)
(-) Sinistros recuperados	-	24.353	-	-	24.353
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	(33.678)	-	-	(33.678)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(16.931)	-	-	(16.931)
(+) Atualização monetária	-	3.561	-	-	3.561
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	8.702	-	8.702
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	8.369	8.369
(-) PDR recuperada	-	-	-	(7.370)	(7.370)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	22.307	22.307
Saldo em 31/12/24	56.805	59.402	23.317	8.508	170.339

social subscrito e totalmente integralizado no montante de R\$ 56.880 (R\$ 56.880 em 31/12/23) dividido em 26.423.017 (26.423.017 em 31/12/23) quotas nominais.

20. Adequação de capital

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/23	31/12/24
Patrimônio Líquido (a)	61.271	68.806
Despesas antecipadas	(304)	(537)
Créditos tributários - prej. Fiscais IR/bases negativas de cont. social (-)	(21.858)	(17.136)
Ativos intangíveis	(4.020)	(4.242)
1. Ajustes contábeis (b)	(26.182)	(21.916)
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas	-	-
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	2.349	4.607
PLA - nível I (*)	34.722	46.841
PLA - nível II	2.349	4.607
PLA - nível III	367	50
Subtotal PLA - nível (d)	37.438	51.498
Limitador CMR - PLA nível I	-	-
Limitador CMR - PLA nível II	-	-
Limitador CMR - PLA nível III	-	-
Subtotal PLA - limitador (e)	37.438	51.498
3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d)	0	0
4. PLA (Total) = PL + Ajust. cont. + Ajust. Econ. + Ajust. Do Exc. De Nível 2 e 3 (g = a+b+c+f)	37.438	51.498
5. Capital mínimo requerido	14.574	13.555
Capital base (CB)	8.100	8.100
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	14.574	13.555
Capital de risco de subscrição	8.579	6.820
Capital de risco de crédito	6.582	6.222
Capital de risco operacional	956	853
Capital de risco de mercado	1.349	3.395
Benefício de diversificação	(2.892)	(3.736)
Capital mínimo requerido (h)	14.574	13.555
Suficiência de capital (i = g - h)	22.864	37.944
Suficiência de capital (i / h)	157%	280%
Índice de solvência (j = g / h)	257%	380%

21 Índices Operacionais

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Prêmio emitido	Variação das Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Responsabilidade	3.684	(454)	3.230	42,78%	24,24%
Garantia	42.164	(6.513)	35.651	107,05%	24,84%
Rural	83.718	(9.094)	74.624	77,13%	9,84%
Total	129.566	(16.061)	113.505	85,55%	14,96%

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Prêmio emitido	Variação das Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%) (a)	Comercialização (%)
Responsabilidade	3.329	(650)	2.679	40,08%	23,36%
Garantia	40.049	(10.183)	29.866	68,40%	24,19%
Rural	58.153	(9.450)	48.703	142,75%	8,54%
Total	101.531	(1.383)	100.148	117,83%	13,60%

(a) 62,08% dos movimentos de sinistros no ano de 2023 foram relacionados as safras de 2021. • No ano de 2024 houve uma receita de R\$726 referente a prestação de serviços da controlada Green Data. Abaixo demonstramos a composição dos prêmios emitidos líquidos de resseguro:

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro (a)	Prêmio líquido de resseguro	Percentual de retenção (%)	Percentual cedido (%)
Responsabilidade	3.684	(2.313)	1.371	37,24%	62,76%
Garantia	42.164	(39.248)	2.916	6,91%	93,09%
Rural	83.718	(57.267)	26.451	31,60%	68,40%
Total	129.566	(98.828)	30.738	23,72%	76,28%

Grupo de ramo	Consolidado				
	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro (a)	Prêmio líquido de resseguro	Percentual de retenção (%)	Percentual cedido (%)
Responsabilidade	3.329	(2.379)	950	28,54%	71,46%
Garantia	40.049	(37.008)	3.041	7,59%	92,41%
Rural	58.153	(39.198)	18.955	32,60%	67,40%
Total	101.531	(78.585)	22.946	22,60%	77,40%

a) O montante apresentado de prêmios de resseguro refere-se a soma dos prêmios dos contratos de resseguro proporcionais. Adicionalmente o Grupo, por meio da NEWE, com objetivo de proteção global da carteira de riscos assumidos, firmou contrato de resseguros não proporcionais com prêmios de resseguro no montante de R\$3.882 (sendo R\$709 em 31/12/23).

22 Detalhamento das contas da demonstração do resultado:

22.1 Sinistros ocorridos

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Indenizações avisadas (a)	(82.816)	(107.673)
Despesas com Sinistros	(10.385)	(18.378)
Ressarcimentos (b)	7.089	13.458
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(10.992)	(5.412)
	(97.105)	(118.005)

(a) A sinistralidade do exercício de 2023 está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/22. (b) Ressarcimentos previstos em contrato relacionados a recuperação dos sinistros dos ramos de Riscos Financeiros.

22.2 Custos de aquisição

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Despesas de comissão	(20.236)	(16.958)
Variação das despesas de comissão diferidas	3.258	2.560
	(16.978)	(14.398)

22.3 Resultado com resseguro

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Recuperação com indenização de sinistro (a)	46.339	94.691
Constituição IBNER	22.307	-
Despesas com sinistros	8.224	15.613
Recuperação de sinistros ocorridos, mas não avisados	8.947	4.277
Prêmio de resseguro (líquido dos custos de aquisição)	(71.374)	(51.866)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	8.906	(2.981)
Salvados e Ressarcidos	(5.649)	(12.745)
Outros resultados com operações de resseguro	419	310
	18.019	47.299

(a) A recuperação dos sinistros do exercício está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/22.

22.4 Despesas administrativas

Grupo de ramo	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Pessoal próprio	(2.676)	(860)
Serviços de terceiros (*)	(156)	(71)
Publicações e publicidade	(140)	(59)
Recuperação de Rateio	1.575	249
Despesas administrativas diversas	(118)	(9)
	1.516	(750)

(*) Inclui despesas com auditoria de 31,34% em 2024 e 82,48% em 2023.

22.5 Despesas com tributos

Grupo de ramo	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
COFINS	(41)	(24)
PIS	(7)	(4)
Outros (a)	(9)	(10)
	(57)	(38)

22.6 Resultado financeiro

Grupo de ramo	Companhia	
	31/12/24	31/12/23
Receitas financeiras	1.001	573
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	33	24
Outras receitas (a)	1.034	597
Despesas financeiras	2	(83)
Outras despesas (a)	2	(83)
Resultado financeiro	1.032	514

Grupo de ramo	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Receitas financeiras	1.098	656
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	7.273	7.734
Outras receitas (b)	3.785	13.608
Resultado financeiro	12.15	

